

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR LINFOMA DE HODGKIN EM ADOLESCENTES ENTRE 2021 E 2025 NO BRASIL.

Ester Hadassa Lopes Galdino¹, Letícia Gabrielly Ferreira Mendes², Paola de Paula Lopes Ferreira³, Lidiane Pinto de Mendonça Ferreira⁴.

^{1,2,3,4} Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE)
(ester.hadassa.lopes@hotmail.com)

“Introdução: O Linfoma de Hodgkin é um dos cânceres mais incidentes em pacientes jovens. Ele é mais frequente no mediastino e seu quadro clínico se assemelha a uma situação de emergência, causando dispneia por exemplo. Logo, identificar o perfil epidemiológico dos adolescentes é importante para conhecer as variações de região, sexo, tempo e idade, induzindo à melhor capacitação da Medicina de Emergência no Brasil.” **“Objetivos:** Caracterizar o perfil das internações de adolescentes com Linfoma de Hodgkin tratados no Sistema Único de Saúde em relação ao tempo, região, sexo e idade.” **“Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo e quantitativo feito a partir de dados secundários das internações por Linfoma de Hodgkin em adolescentes de 10 a 19 anos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), presentes no Departamento de Informática do Sus (DATASUS). Inclui-se os registros de internações hospitalares por Doença de Hodgkin (CID-10 C81), considerando apenas o diagnóstico principal. Excluiu-se os registros de idade ignorada e faixa etária desconhecida. Realizou-se uma análise que reuniu dados do período de janeiro de 2021 a novembro de 2025, incluindo as variáveis do ano de processamento, internações, região, sexo e faixa etária de 10 a 19 anos.” **“Resultados:** Conforme os dados coletados, o total de casos registrados foi de 6.760. No período analisado, houve um decréscimo de 4% do total de casos registrados no ano de 2025 em comparação com 2021, além de pequenas variações entre os anos. O ano com a menor quantidade de casos foi 2022, com uma diminuição de 12% em comparação com 2021, que obteve a maior quantidade de casos do período. Neste período, a região Sudeste apresentou mais casos, com 39% do total, já a região Norte teve menos casos, somando aproximadamente 6% do total. A população masculina predomina no total de casos, com 55% dos casos. Os adolescentes de 15 a 19 anos foram os mais acometidos, com 61% do total de casos.” **“Conclusão:** Portanto, o ano com mais casos foi um ano pandêmico, sugerindo o impacto deste evento nas urgências e emergências pediátricas. Ressalta-se também a necessidade de fomentar a criação de políticas públicas que visem mudar esses dados, pois não há decréscimo significativo da quantidade de casos. Assim, caracteriza-se o perfil epidemiológico das internações de adolescentes por Linfoma de Hodgkin no Brasil nos últimos cinco anos, sendo meninos, entre 15 e 19 anos, atendidos predominantemente na Região Sudeste em 2021.”

Palavras-chave: Adolescentes. Hodgkin. Linfoma.

Área temática: Emergências hematológicas e oncológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 Abr. 2026.

KASEB, Hatem. BABIKE, Hani M. DOERR, Chadie. **Linfoma de Hodgkin** (enfermagem). *Start Pearls Publishing*, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK568807/>. Acesso em: 20 Abr. 2026.